

# Onça parida

**Inês de Sampaio Pacheco**

Onça parida, atroz, ferida, lambe os filhotes

Crio feroz liberdade em solidão

Cresce tremendo

Geme

Ruge

Devora-me o coração

Saciadas, vorazes, as crias devastam os dias

Melodias mórbidas, aguilhão

Amanhecentes

Raios

Gritos

Fama e briga de cão

Onça parida acaricio minha e só a minha solidão

A que cresça, floresça, anoiteça

Exale acolhimento

Tome assento

Permaneça

Asas, liberdade, refração.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/onca-parida>